



CÂMARA DE POLÍTICAS DE ENERGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Ata da 34ª reunião, realizada em 26 de novembro de 2024

1 Em 26 de novembro de 2024, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas
2 (CEM) do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria
3 de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os seguintes
4 conselheiros titulares e suplentes: o presidente Diogo Soares de Melo Franco, representante da SEMAD;
5 Representantes do poder público: Rafaella Cristina Batista Mazoni de Souza, da Secretaria de Estado de Governo
6 (Segov); Thais Galdino, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Rogério Pedersoli de Lima,
7 da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra); Ana Lúcia Linhares Rosário, da Secretaria de Estado
8 de Cultura e Turismo (Secult); Guilherme de Oliveira Leão, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e
9 Abastecimento (Seapa); Licínio Eustáquio Mol Xavier, da Associação Mineira de Municípios (AMM). Representantes
10 da sociedade civil: Alison Frederico Medeiros Ferreira, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
11 (Fiemg); André Garcia Schmidt, da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel); Carolina Francisca
12 Corrêa de Oliveira, da Aliança Juizforana pela Defesa dos Animais (Ajuda); Eduardo Javier Muñoz, da Associação para
13 Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (Promutuca); Giovanne Oliveira Costa Sousa, do Serviço Nacional de
14 Aprendizagem Rural - Administração Regional de Minas Gerais (Senar/MG); Simone de Paiva Silva, da Ordem dos
15 Advogados do Brasil (OAB/MG). Assuntos em pauta. 1) ABERTURA. Verificado o quórum regimental, o presidente
16 Diogo Soares de Melo Franco declarou aberta a 34ª reunião da Câmara de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas.
17 **2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADO DOS**
18 **CONSELHEIROS.** Conselheiro Licínio Eustáquio Mol Xavier/AMM: “Só fazer um retrospecto. Na semana passada, nós
19 tivemos um evento no Expominas para prefeitos novos e reeleitos e tivemos um público de 2.274 pessoas. Foi um
20 espetáculo. Só para os nossos colegas conselheiros tomarem conhecimento, nós tivemos nas eleições passadas 456
21 novos prefeitos, pela primeira vez, e 395 prefeitos reeleitos. Isso nos remete a uma responsabilidade muito grande.
22 Aí eu vou contar com os senhores já de uma vez, uma parceria para o nosso próximo ano, para fazer webinários,
23 palestras para qualificar essa turma que está chegando agora. Então já de uma vez antecipo o convite aos senhores
24 e à equipe da SEMAD e da FEAM.” Presidente Diogo Soares de Melo Franco: “Obrigado pela informação. Realmente,
25 um índice de renovação significativo, mais de 50%, e isso seja realmente uma responsabilidade coletiva para que
26 possamos capacitar esses prefeitos, trazer informação. Na parte climática também é muito importante, porque
27 sabemos que é no município que tem o impacto local e que afeta diretamente a vida das pessoas, e as soluções de
28 adaptação e de mitigação também passam muito pela gestão municipal. Pode contar com a gente, sim, para
29 programarmos uma série de eventos presenciais e virtuais para que possamos capacitar a turma.” Conselheiro André
30 Garcia Schmidt/Abragel: “Eu vou compartilhar com vocês no chat, mais uma vez, agora uma outra apresentação, de
31 um estudo feito pela Fiemg. O Alison talvez tenha conhecimento. Eu vou deixar aqui para que os colegas possam ter
32 conhecimento também. Um estudo a respeito da participação das hidroelétricas na matriz energética e a importância
33 dessa fonte.” Presidente Diogo Soares de Melo Franco: “Muito obrigado, conselheiro.” **4) COMUNICADO DA**
34 **SECRETARIA EXECUTIVA.** Não houve comunicados. **5) EXAME DA ATA DA 33ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade
35 a ata da 33ª reunião da Câmara de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas, realizada em 23 de julho de 2024.
36 Votos favoráveis: Seapa, Sede, Seinfra, Segov, AMM, Abragel, Ajuda, Promutuca, Senar e OAB. Abstenção. Fiemg.
37 Ausência: Secult. Justificativa de abstenção. O conselheiro Alison Frederico Medeiros Ferreira, representante da
38 Fiemg, justificou abstenção de voto pelo motivo de não ter participado da reunião anterior. **6) PLATAFORMA WEB**
39 **“FERRAMENTA DE MONITORAMENTO, VERIFICAÇÃO E REPORTE DAS METAS DO PLAC - MRV CLIMÁTICO”.**
40 **Apresentação: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD).** Renata Maria de
41 Araújo, superintendente de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas, da SEMAD, fez apresentação da ferramenta
42 MRV Climático, desenvolvida no âmbito do projeto ‘Aprimorando o desempenho climático do Estado de Minas Gerais
43 como força motriz para mobilizar investimentos verdes’, com financiamento do governo da Grã-Bretanha, por meio
44 do programa UK PACT, implementado pelo Centro Brasil no Clima e pela WayCarbon, em parceria com o governo de
45 Minas Gerais, representado pela SEMAD. O conteúdo da exposição foi disponibilizado na pauta desta reunião, no

portal do Meio Ambiente. **Manifestações.** Presidente Diogo Soares de Melo Franco: “Obrigado, Renata. Eu queria destacar três pontos importantes dessa ferramenta, aquilo que eu já mencionei no início da minha fala. Segue uma linha de atuação que vai desde a adesão à campanha, o planejamento e agora o monitoramento, verificação, reporte. Isso exige uma governança que não é simples, porque o PLAC envolve 199 ações, várias instituições de governo que interagem entre si. Então é um avanço muito grande nós termos uma ferramenta que permita fazer essa gestão do projeto de forma mais centralizada, de forma mais contemporânea, de forma que seja também visual para a população. Então isso é um ponto de destaque muito importante na nossa avaliação. A própria ferramenta foi construída de uma forma onde o cidadão que entrar na ferramenta vai poder primeiro entender o perfil das emissões do Estado, depois também entender como que o Estado tem sido afetado por eventos extremos. Isso cria já na cabeça da pessoa uma linha de raciocínio que ela já associa as metas que vão vir na sequência às emissões, à questão dos desastres. Então ela entende como que ela se situa naquele processo, que aquilo que está ali exposto, as metas estão ali para dar resposta às emissões que temos, para que a gente atinja a neutralidade, e também na parte da adaptação, especialmente, em relação aos eventos extremos e como que Minas, o Brasil e o mundo têm sofrido com isso. Então nós vamos agora expandir a ferramenta para que seja uma ferramenta para todo o PLAC, como a Renata mencionou, e especialmente aberta à população para que possa acompanhar. E que também isso retroalimente a organização do Estado para que o Estado possa cada vez mais ter a sua execução priorizada no aspecto dessas ações, para que possamos avançar e atingir as metas, que é o que todos nós queremos. Então eu queria saber se alguém tem algum comentário, alguma observação a ser feita, e convidar todo mundo para acessar a ferramenta, já está disponível na internet: mrvclimatico.meioambiente.mg.gov.br. Caso alguém tenha alguma sugestão, algum apontamento, ficamos à disposição também.” Conselheiro Eduardo Javier Muñoz/Promutuca: “Eu acho esse tipo de ferramenta muito bom, sobretudo para ter um histórico de onde nós estávamos e aonde queremos chegar. É uma meta. Eu, pelo menos, por parte deste Conselho, gostaria que nós tivéssemos mais tratamento sobre como nós cumprimos essas metas e ações claras, para cumprirmos. Porque está muito lindo ter o diagnóstico, mas se não tivermos ação o paciente não se cura. Eu acredito que, por exemplo, a proposta do Licínio acho altamente relevante. Nós que viajamos muito, conhecemos prefeitos Minas afora, percebemos um nível de desconhecimento e de capacitação na questão ambiental preocupante. E mais ainda agora que nós temos gestores novos, que têm quatro anos pela frente, não tem nem ideia de como fazer nem como financiar esse fazer. Quando foi assinada a nossa adesão de Minas Gerais ao Race to Zero? Se não me engano, foi em 2021. Estamos para entrar quatro anos daquela assinatura. Que nós tenhamos o MRV funcionando é bom, agora nós precisamos mais. Tem cidades pequenas e menos poderosas em outros Estados que estão tendo uma transformação importante em ações de transporte público, e aqui não andou. Em questões de distribuição energética, tem diagnóstico e não tem ação. E eu escuto muito nas interações com o poder público que as contas públicas estão em vermelho e que temos uma dívida, só que há financiamentos. E o que não se entende é que essa ação climática vocês vão ter nesse monitoramento os resultados e vão ver que nós temos problemas sérios de saúde em decorrência da contaminação do ar, nós temos problemas sérios de pessoas que ficam desassistidas por problemas climáticos. E eu gostaria, sinceramente, que este Conselho consiga ter mais tempo, mais trabalho em cima do que nós vamos fazer para que esse monitoramento, essa verificação nos retorne resultados melhores.”

7) 2ª EDIÇÃO DO MINAS DAY NA COP 29 - BAKKU. Apresentação: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Renata Maria de Araújo, superintendente de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas, da SEMAD, fez apresentação sobre o ‘Minas Gerais Day - Soluções Climáticas para a transição para uma economia de baixo carbono no Estado de Minas Gerais’, com cases de sucesso no Estado e no país. O conteúdo da exposição foi disponibilizado na pauta desta reunião, no portal do Meio Ambiente. **Manifestações.** Presidente Diogo Soares de Melo Franco: “Obrigado, Renata, pela apresentação. Destacar que o portfólio de projetos que a Renata apresentou está disponível no site da SEMAD, na aba ‘gestão ambiental’, na parte de energia e mudanças climáticas. Então quem quiser acessar e ver com mais detalhes projeto por projeto, com os números. Vocês viram que ela passou por diversas questões importantes para o nosso Estado, na parte da agricultura, mineração, Vale do Lítio, enfim, a parte de da matriz energética, temas que nós temos constantemente falado aqui e que compõem esse grande rol de atividades que são interrelacionadas, referentes ao nosso processo de adaptação e mitigação das mudanças do clima. Também sempre com esse olhar de que esta nossa nova fase, essa nossa mudança, venha também acompanhada de segurança alimentar, justiça social, geração de renda, empregos verdes. Observando também que nós precisamos de uma economia que dê resposta a esses desafios, não só do ponto de vista de redução e mitigação das emissões, mas também da geração de emprego e renda de qualidade, para que possamos evoluir enquanto Estado também nessa questão. Então eu queria abrir a

98 palavra para os conselheiros, caso alguém tenha algum comentário, algum ponto a colocar.” Conselheiro Licínio
99 Eustáquio Mol Xavier/AMM: “A Associação de Municípios, eu sou da área de Meio Ambiente, então fica à disposição
100 de vocês algum evento em que possamos trazer prefeitos novos. Eu disse no início da minha fala, temos 456 novos
101 prefeitos. Havendo necessidade – eu acho que há essa necessidade –, convocá-los todos, e vocês terem uma fala
102 contundente de casos de sucesso e aquilo pode ser implantado nos municípios a médio e longo prazo. Eu me coloco
103 à disposição de vocês também a casa.” Presidente Diogo Soares de Melo Franco: “Perfeito, Licínio. Agradeço. Vamos
104 combinar, sim. Como conversamos no início, vamos fazer essa agenda para 2025, não só a parte dos cases, que é
105 importante para os municípios verem ações efetivas, mas também a parte do próprio plano e do Índice de
106 Vulnerabilidade Climática. Enfim, tudo que pudermos levar para os municípios, do ponto de vista de informação e de
107 bons exemplos, eu acho que é muito importante. Vamos, sim, montar essa agenda. Eu coloquei aqui no chat também
108 o link do portfólio de projetos, ele tem, inclusive, mais cases do que foi apresentado no Minas Day, tem mais de 50
109 cases, se não me engano. E aqui trouxemos os principais, por conta do tempo, e quisemos dar também uma visão
110 variada dos diversos setores do Estado. Mas o case aqui traz um conjunto bem interessante de ações, várias delas no
111 PLAC, várias delas que às vezes não estão no PLAC, mas que têm correlação direta com as ações. Então para que
112 vocês possam acessar o link está no chat.” Conselheiro Eduardo Javier Muñoz/Promutuca: “No Minas Day ou durante
113 a COP teve alguma apresentação de projetos estratégicos para captação? Se teve projetos para captação de recursos,
114 projetos novos. E se não teve acho uma boa fazer até um concurso para projetos que possam ser apresentados na
115 COP do ano que vem.” Renata Maria de Araújo/SEMAD: “O ano passado, na primeira edição do Minas Day, nós
116 tivemos um vetor dentro do portfólio. Então esse mesmo caminho que o subsecretário mencionou vocês vão ter
117 acesso também aos portfólios dos anos anteriores. O portfólio de 2023 contemplava um vetor que era
118 ‘oportunidades’. Dentro desse vetor de ‘oportunidades’, eram listados alguns projetos que são, inclusive, conduzidos
119 pela Casa Civil no Estado, a secretaria, projetos que têm algum tipo de intenção de financiabilidade, de investimento.
120 Nesse vetor nós colocamos. Para este ano, nós substituímos esse vetor de oportunidades de projetos financiáveis
121 pelo de justiça climática. Por quê? O que nós observamos? A partir das pessoas que participam dentro do evento do
122 Minas Day, nós temos muito mais participação de pessoas que têm interesse em conhecer o Estado, o que é Minas
123 Gerais, conhecer que Estado que é esse do Brasil que não tem o bioma amazônico. Porque nesses eventos climáticos
124 internacionais o que mais se fala é sobre Estados com bioma amazônico. E não existe então uma participação ainda
125 intensa de investidores que teriam interesse em investir naqueles projetos do ano passado. Então eram projetos,
126 vamos dizer assim, de estudos, construção de ferramentas, não são investimentos tão atrativos, vamos dizer assim.
127 Mas quando se mostram dados e possibilidades de crescimento dentro do Estado e como que o Estado já vem se
128 dedicando, de forma prática, para o compromisso climático em geral, tanto no eixo de adaptação quanto de
129 mitigação, isso atrai o interesse de investidores que participam da edição do Minas Day, porque eles veem uma
130 possibilidade de buscar caminhos de investimento dentro daquilo que já está dando certo, já tem uma sinalização
131 exitosa e não precisa então ainda de uma prévia ou de uma infraestrutura para ser construída ou de elaboração de
132 diagnóstico, de documentos, de estudos. Então por isso que este ano nós tiramos o vetor de oportunidade de
133 financiamentos. Mas, por óbvio, fica aqui a sua sugestão. Talvez para o ano que vem imaginar como trazer de volta
134 esse vetor para o portfólio e de repente ter um ou dois cases, dependendo do tempo que conseguirmos. Porque se
135 o evento todo é de 2 horas nós conseguimos, entre aqueles momentos de transição de cada um dos cases e a
136 introdução e encerramento, no máximo nove cases dentro do evento todo. Porque cada um tem em torno de 9 a 10
137 minutos de fala. Mas nós podemos pensar, sim, numa nova metodologia para o ano que vem, subsecretário, para de
138 repente trazer uma forma de seleção de casos nesse outro viés.” Conselheiro Eduardo Javier Muñoz/Promutuca: “A
139 consulta vem a partir de que nessas semanas, geralmente, quase todos os fundos de ação climática estão aí. O que
140 não quer dizer que vamos ser efetivos fazendo uma apresentação nesse dia, sendo que esses dias geralmente são
141 para fechar acordos, que são trabalhados antes. Então a rota é primeiro selecionar projetos, eu diria que até abril,
142 maio, começar a rodar isso nos fóruns diferentes. Por exemplo, os eventos climáticos anteriores à COP. Para na COP,
143 efetivamente, fazer anúncios e ou assinaturas de financiamentos ou fechar algum outro fundo climático que está se
144 somando a outros que se assinaram antes. Então é uma construção. Realmente, se a proposta fosse levar projetos
145 como oportunidades para investimento à COP, lá não vai se fechar nada. Os eventos de captação de recursos ou as
146 reuniões de captação de recursos não são o Minas Day senão outros eventos que acontecem ou reuniões que
147 acontecem durante a COP. Por isso que eu acho que amerita um pouco, sim, o auxílio, a preparação de municípios e
148 setor privado na geração de projetos avaliar projetos que sejam realmente de alto potencial financiável e levar coisas
149 que já estejam trabalhadas durante o ano. Por isso que eu estava perguntando antes se precisamos um pouquinho

150 mais de planejamento de ação de financiamento de projetos específicos. Além do que pode ser um primeiro piloto
151 ou alguma coisa que está sendo algum um esforço isolado de alguma empresa particular.” Renata Maria de
152 Araújo/SEMAD: “Compreendido. Então nós estamos, mais ou menos, falando a mesma coisa. Porque de fato o Minas
153 Day não é o local, a instância adequada para fazer uma apresentação desses projetos. Por isso que nós retiramos o
154 vetor de oportunidades, que eram financiamentos. Mas fica aqui a sugestão para imaginarmos algum tipo de
155 metodologia paralela em relação a isso.” Presidente Diogo Soares de Melo Franco: “Acho que vale a pena destacar
156 que nós temos o nosso Banco de Desenvolvimento, o BDMG, que participa sempre dessas discussões e já tem
157 buscado, em parceria conosco, até um financiamento do próprio governo britânico para encontrar essas fontes de
158 financiamento no mundo, que estão disponíveis. Então ele faz aqui, inclusive, nacionalmente, temos reuniões
159 constantes com o BNDES, que agora recebeu um financiamento do Banco Europeu e está também articulando com
160 o Banco Interamericano de Desenvolvimento, para trazer investimentos públicos, de banco para banco, para
161 financiar ações nos municípios. Do ponto de vista privado, foi apresentado no Minas Day um programa chamado
162 Rota da Descarbonização, que a Renata mencionou aqui, que é um esforço da Invest Minas, a nossa agência de
163 investimentos, mais voltada para investimentos privados. Eles têm feito baseado nas metas que o PLAC estabeleceu,
164 identificam essas principais metas que têm um impacto grande na nossa descarbonização e identificam quais
165 tecnologias que podem ser trazidas para o Estado para financiar essas ações e fazem esse trabalho de buscar fontes
166 de financiamento privadas ou investimentos privados para vir para o Estado. Então depois nós podemos detalhar um
167 pouco aqui. Na própria reunião do Conselho, trazer uma apresentação mais detalhada dessa rota, porque ela articula
168 esses investimentos privados e foi apresentada no Minas Day como a estratégia mais ampla. Como a Renata falou,
169 não focou nos casos específicos, mas é também uma linha importante, até diante do contexto que foi tratado na
170 própria COP, das linhas de financiamento e dos valores que vão estar disponíveis para o financiamento climático
171 mundial. E que vai ter, acho que ano que vem, um grande protagonismo, que vão ter essas linhas e os valores. E nós
172 já estamos nos estruturando para que possamos acessar isso, tanto do ponto de vista privado como do ponto de
173 vista público. Mas, conselheiro, fica o registro. Eu acho importante, sim, estarmos sempre com essa visão do
174 financiamento, porque é ele que no final das contas vai permitir alavancar uma série de ações. E nós ficamos com
175 esse dever de casa de, quando possível, trazer aqui. Não sei se na próxima reunião ou na seguinte traz essa
176 apresentação da rota para ficar mais claro para todo mundo o que estamos tratando aqui.” **8) PROPOSTA DE AGENDA**
177 **DAS REUNIÕES DA CÂMARA DE POLÍTICAS DE ENERGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS - CEM DO COPAM PARA O ANO**
178 **DE 2025. Apresentação: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD).**
179 Aprovado por unanimidade o calendário de reuniões da Câmara de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas para
180 o ano de 2025, conforme proposta apresentada pela SEMAD. Votos favoráveis: Seapa, Sede, Seinfra, Secult, Segov,
181 AMM, Fiemg, Abragel, Ajuda, Senar e OAB. Ausência: Promutuca. **9) ASSUNTOS GERAIS.** Não houve manifestações.
182 **10) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Diogo Soares de Melo Franco
183 declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Diogo Soares de Melo Franco

Presidente da Câmara de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas